

# COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE *Anodorhynchus hyacinthinus* (PSITTACIFORMES, PSITTACIDAE), NO PANTANAL DE MIRANDA-MS, BRASIL

Marcos Roberto Ferramosca Cardoso<sup>1</sup>, Vanessa Matias Bernardo<sup>2</sup>, Carolina Ribas Pereira<sup>3</sup>,  
Renata Lucia Trinteno Baumotte<sup>4</sup> e Neiva Maria Robaldo Guedes<sup>5</sup>

1 Bô Bolsista do Projeto Arara Azul, R. Rio Grande do Sul, 66, Jardim Paulista, 78065-310, Cuiabá, MT.  
mrfcardoso@hotmail.com

2,3,4 Bô Bolsistas e estagiários do Projeto Arara Azul.

5 Bô UNIDERP/Projeto Arara Azul, R. Geraldo J.M. Leite, 79, 79044-480, Campo Grande, MS.  
ararazul@alanet.com.br

Especializadas em comer nozes do fruto de duas palmeiras: acuri (*Schellea phalerata*) e bocaiúva (*Acrocomia aculeata*), as araras-azuis tem sua ocorrência e distribuição limitada por estas duas Palmae no Pantanal (Guedes, 1993). No segundo semestre de 1999, foram realizadas observações do comportamento alimentar da arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em grupo e casal reprodutivo. As observações foram realizadas sob uma barraca camuflada numa área aberta de bocaiúval, onde as araras costumavam se reunir nos horários de alimentação, com o auxílio de um telescópio Bauch & Lomb 60 mm e binóculos 7X50 e 10X42. As atividades como: pegar, descascar e ingerir as castanhas, beber água, comer sal, tomar sol, Aðpreening@ð, descansar e interações específicas, foram anotadas. A observação do casal demonstrou que o principal alimento consumido foi a bocaiúva, totalizando quase 100% da dieta, e o deslocamento raramente ultrapassou o raio de 250 m do ninho para se alimentar. Os frutos foram coletados diretamente no cacho com o bico e manipulados com a garra esquerda durante a retirada e consumo da castanha. Em menos de 5% das observações constatou-se a ingestão da polpa da bocaiúva e em duas ocasiões foi observado o consumo do líquido de bocaiúvas verdes. O tempo médio gasto para apanhar a bocaiúva do cacho e consumi-la foi de 84,5 segundos para o macho e 146,6 segundos para a fêmea. Enquanto o macho dedicou uma média de 11,4% do seu tempo na busca de alimento, a fêmea foi alimentada por ele durante a fase de incubação e, a partir do nascimento do filhote, foi gradativa e lentamente aumentando o tempo de busca do alimento. O consumo de sal mineral foi observado em maior quantidade quando o filhote estava com duas semanas de idade. A regurgitação entre macho e fêmea ocorreu com maior frequência durante a fase de incubação e diminuiu com o desenvolvimento do filhote. Os picos de horário de maior consumo de bocaiúvas foram às 7:30, 11:30, 14:30 e 16:30.

Apoio: UNIDERP, Hyacinth Macaw Fund, WWF-Brasil, Estância Caiman, Toyota do Brasil S/A, Wallis e Smart Family Foundation, Fundação Manoel de Barros e Pousada Arara Azul.

## Referência:

CARDOSO, M.R.F.; BERNARDO, V.M.; PEREIRA, C.R.; BAUMOTTE, R.L.T. & GUEDES N.M.R. Comportamento alimentar de *Anodorhynchus hyacinthinus* (Psittaciformes, Psittacidae) no Pantanal de Miranda-MS, Brasil. In: CONGRESSO E ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, IV e IX, Anais, São Pedro-SP, 2000, p.17.



INSTITUTO ARARA AZUL  
Rua Klaus Sturk, 178  
Jd Mansur - 79051-660  
Campo Grande - MS  
CNPJ: 05.910.537/0001-02  
Inscr. Estadual: Isento  
projetoararaazul@uol.com.br



[www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)



